

Colégio  
00001Sala  
0001Ordem  
0001

Outubro/2019

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

**Concurso Público para provimento de cargos**  
**Analista em Vigilância Sanitária – Biólogo**

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'A02', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

**PROVA****Conhecimentos Gerais**  
**Conhecimentos Específicos**  
**Discursiva: Estudo de Caso****INSTRUÇÕES**

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

Economia Verde implica uso racional dos recursos naturais e inclusão social.

- Verifique se este caderno:
  - corresponde a sua opção de cargo.
  - contém 50 questões, numeradas de 1 a 50.
  - contém a proposta e o espaço para o rascunho da Prova Discursiva: Estudo de Caso.Caso contrário, solicite imediatamente ao fiscal da sala a substituição do caderno.  
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

**VOCÊ DEVE**

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) ○ (D) ○ (E) ○
- Ler o que se pede na Prova Discursiva: Estudo de Caso e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

**ATENÇÃO**

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca texto ou borracha durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão. Será anulada a questão em que mais de uma letra estiver assinalada.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida nenhuma espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova Discursiva: Estudo de Caso será corrigido.
- Você deverá transcrever sua Prova Discursiva: Estudo de Caso, a tinta, na folha apropriada.
- A duração da prova é de 4 horas para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva: Estudo de Caso (rascunho e transcrição) na folha correspondente.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

**Atenção:** Para responder às questões de números 1 a 7, considere a fábula abaixo.

*Em Atenas, um devedor, ao ter sua dívida cobrada pelo credor, primeiro pôs-se a pedir-lhe um adiamento, alegando estar com dificuldade. Como não o convenceu, trouxe uma porca, a única que possuía, e, na presença dele, colocou-a à venda. Então chegou um comprador e quis saber se a porca era parideira. Ele afirmou que ela não apenas paria, mas que ainda o fazia de modo extraordinário: para as festas da deusa Deméter, paria fêmeas e, para as de Atena, machos. E, como o comprador estivesse assombrado com a resposta, o credor disse: “Mas não se espante, pois nas festas do deus Dioniso ela também vai lhe parir cabritos.”*

(Esopo. **Fábulas completas**. Tradução de Maria Celeste Dezotti. São Paulo: Cosac Naify, 2013, p. 22)

1. A fábula mostra que
  - (A) os homens suportam com facilidade as desgraças, quando veem que os responsáveis por elas também estão padecendo.
  - (B) muitos, interessados no próprio lucro, não hesitam nem mesmo em dar falso testemunho de absurdos.
  - (C) aqueles que enfrentam os primeiros agressores tornam-se temíveis para os demais.
  - (D) as desgraças se tornam mais cruéis para quem as sofre, quando partem de quem menos se espera.
  - (E) os ambiciosos, por desejarem mais bens, deixam escapar até o que têm em mãos.

---

2. Na fábula, o credor mostra-se
  - (A) desconfiado.
  - (B) ingênuo.
  - (C) sarcástico.
  - (D) arrependido.
  - (E) compassivo.

---

3. Em “Mas não se espante, pois nas festas do deus Dioniso ela também vai lhe parir cabritos”, os pronomes sublinhados referem-se ao
  - (A) comprador e ao credor, respectivamente.
  - (B) credor.
  - (C) credor e ao comprador, respectivamente.
  - (D) comprador.
  - (E) comprador e à porca, respectivamente.

---

4. Como não o convenceu, trouxe uma porca, a única que possuía, e, na presença dele, colocou-a à venda.  
Em relação ao trecho que o sucede, o trecho sublinhado tem sentido de
  - (A) causa.
  - (B) consequência.
  - (C) comparação.
  - (D) oposição.
  - (E) condição.

---

5. Observa-se a elipse (ou seja, a omissão) de um substantivo no seguinte trecho:
  - (A) *um devedor, ao ter sua dívida cobrada pelo credor, primeiro pôs-se a pedir-lhe um adiamento*
  - (B) *para as festas da deusa Deméter, paria fêmeas e, para as de Atena, machos*
  - (C) *como o comprador estivesse assombrado com a resposta*
  - (D) *Ele afirmou que ela não apenas paria, mas que ainda o fazia de modo extraordinário*
  - (E) *Mas não se espante, pois nas festas do deus Dioniso ela também vai lhe parir cabritos*



6. Ao ser transposto para o discurso direto, o trecho *Ele afirmou que ela não apenas paria, mas que ainda o fazia de modo extraordinário* assume a seguinte redação:
- (A) Ele afirmou: – Ela não apenas pariu, mas ainda o fez de modo extraordinário.
  - (B) Ele afirmou que ela não apenas pare, mas ainda o faz de modo extraordinário.
  - (C) Ele afirmou: – Ela não apenas paria, mas ainda o fazia de modo extraordinário.
  - (D) Ele afirmou que ela não apenas paria, mas ainda o faria de modo extraordinário.
  - (E) Ele afirmou: – Ela não apenas pare, mas ainda o faz de modo extraordinário.

7. *Em Atenas, um devedor, ao ter sua dívida cobrada pelo credor, primeiro pôs-se a pedir-lhe um adiamento, alegando estar com dificuldade. Como não o convenceu, trouxe uma porca, a única que possuía...*

Os termos sublinhados na fábula constituem, respectivamente,

- (A) preposição – artigo – pronome
- (B) pronome – pronome – artigo
- (C) artigo – pronome – pronome
- (D) pronome – artigo – artigo
- (E) preposição – pronome – artigo

Atenção: Para responder às questões de números 8 a 11, considere a crônica abaixo.

*Quando lhe disse que um vago conhecido nosso tinha morrido, vítima de tumor no cérebro, levou as mãos à cabeça:*

*– Minha Santa Efigênia!*

*Espantei-me que o atingisse a morte de alguém tão distante de nossa convivência, mas logo ele fez sentir a causa de sua perturbação:*

*– É o que eu tenho, não há dúvida nenhuma: esta dor de cabeça que não passa! Estou para morrer.*

*Conheço-o desde menino, e sempre esteve para morrer. Não há doença que passe perto dele e não se detenha, para convencê-lo em iniludíveis sintomas de que está com os dias contados. Empresta dimensões de síndromes terríveis à mais ligeira manifestação de azia ou acidez estomacal:*

*– Até parece que andei comendo fogo. Estou com pirofagia crônica. Esta cólica é que é o diabo, se eu fosse mulher ainda estava explicado. Histeria gástrica. Úlcera péptica, no duro.*

*Certa ocasião, durante um mês seguido, tomou injeções diárias de penicilina, por sua conta e risco. A chamada dose cavalariça.*

*– Não adiantou nada – queixa-se ele. – Para mim o médico que me operou esqueceu alguma coisa dentro de minha barriga.*

*Foi operado de apendicite quando ainda criança e até hoje se vangloria:*

*– Menino, você precisava de ver o meu apêndice: parecia uma salsicha alemã.*

*No que dependesse dele, já teria passado por todas as operações jamais registradas nos anais da cirurgia: “Só mesmo entrando na faca para ver o que há comigo”. Os médicos lhe asseguram que não há nada, ele sai maldizendo a medicina: “Não descobrem o que eu tenho, são uns charlatães, quem entende de mim sou eu”. O radiologista, seu amigo particular, já lhe proibiu a entrada no consultório: tirou-lhe radiografia até dos dedos do pé. E ele sempre se apalpando e fazendo caretas: “Meu fígado hoje está que nem uma esponja, encharcada de bÍlis. Minha vesícula está dura como um lápis, põe só a mão aqui”.*

*– É lápis mesmo, aí no seu bolso.*

*– Do lado de cá, sua besta. Não adianta, ninguém me leva a sério.*

[...]

*Ultimamente os amigos deram para conspirar, sentenciosos: o que ele precisa é casar. Arranjar uma mulherzinha dedicada, que cuidasse dele. “Casar, eu?” – e se abre numa gargalhada: “Vocês querem acabar de liquidar comigo?” Mas sua aversão ao casamento não pode ser tão forte assim, pois consta que de uns dias para cá está de namoro sério com uma jovem, recém-diplomada na Escola de Enfermagem Ana Néri.*

(SABINO, Fernando. **As melhores crônicas**. Rio de Janeiro: BestBolso, 2012, p. 71-72)

8. Em relação à medicina, o amigo do cronista mostra-se
- (A) confiante.
  - (B) indiferente.
  - (C) cético.
  - (D) resignado.
  - (E) esperançoso.



9. A personificação é um recurso expressivo que consiste em atribuir propriedades humanas a uma coisa, a um ser inanimado ou abstrato. Verifica-se a ocorrência desse recurso expressivo no seguinte trecho:
- (A) *Não há doença que passe perto dele e não se detenha, para convencê-lo em iniludíveis sintomas de que está com os dias contados* (5º parágrafo)
  - (B) *Espantei-me que o atingisse a morte de alguém tão distante de nossa convivência, mas logo ele fez sentir a causa de sua perturbação* (3º parágrafo)
  - (C) *Empresta dimensões de síndromes terríveis à mais ligeira manifestação de azia ou acidez estomacal* (5º parágrafo)
  - (D) *O radiologista, seu amigo particular, já lhe proibiu a entrada no consultório: tirou-lhe radiografia até dos dedos do pé* (11º parágrafo)
  - (E) *Para mim o médico que me operou esqueceu alguma coisa dentro de minha barriga* (8º parágrafo)

10. É própria da linguagem coloquial a expressão sublinhada em:
- (A) *Foi operado de apendicite quando ainda criança* (9º parágrafo)
  - (B) *Quando lhe disse que um vaço conhecido nosso tinha morrido* (1º parágrafo)
  - (C) *logo ele fez sentir a causa de sua perturbação* (3º parágrafo)
  - (D) *Só mesmo entrando na faca para ver o que há comigo* (11º parágrafo)
  - (E) *Mas sua aversão ao casamento não pode ser tão forte assim* (14º parágrafo)

11. Expressão expletiva ou de realce: é uma expressão que não exerce função sintática.

(Adaptado de: BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**, 2009)

Constitui uma expressão expletiva a expressão sublinhada em:

- (A) *Conheço-o desde menino, e sempre estive para morrer* (5º parágrafo)
  - (B) *Espantei-me que o atingisse a morte de alguém tão distante de nossa convivência* (3º parágrafo)
  - (C) *Esta cólica é que é o diabo, se eu fosse mulher ainda estava explicado* (6º parágrafo)
  - (D) *Foi operado de apendicite quando ainda criança e até hoje se vangloria* (9º parágrafo)
  - (E) *consta que de uns dias para cá está de namoro sério com uma jovem* (14º parágrafo)
12. “Tu finges”, dirás, “não entender o que digo; ora, afirmo que ninguém pode viver agradavelmente se não vive também virtuosamente, coisa que não pode ocorrer com os brutos animais, que limitam I seu bem ao alimento. Atesto, com toda a evidência: essa vida II que chamo agradável só será bem-sucedida se estiver unida III virtude.”

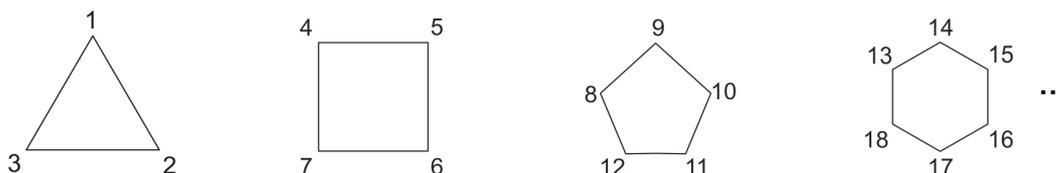
(Sêneca. **Da vida feliz**. Tradução de João Carlos Cabral Mendonça. São Paulo: Martins Fontes, 2009.)

Em conformidade com a norma-padrão da língua portuguesa, as lacunas I, II e III do texto devem ser preenchidas, respectivamente, por:

- (A) o – a – à
- (B) ao – a – à
- (C) o – à – à
- (D) ao – à – a
- (E) o – a – a

### Matemática e Raciocínio Lógico

13. Considere uma sequência de polígonos em que os vértices são sucessivamente numerados, como mostra a figura.

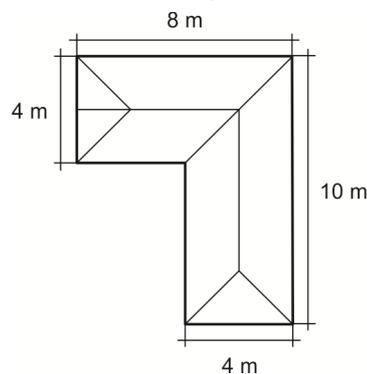


O número de lados do polígono dessa sequência em que se encontra o vértice de número 250 é:

- (A) 18
- (B) 16
- (C) 22
- (D) 20
- (E) 24



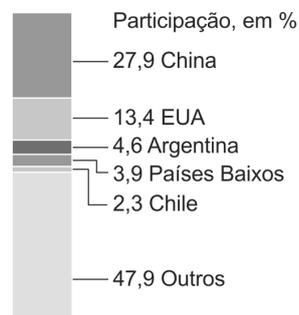
14. Numa região delimitada de um determinado açude, biólogos faziam um estudo sobre duas espécies de peixes, A e B, acerca de sua atração ou repelência a certas substâncias dissolvidas na água. Num determinado instante  $t_0$ , para cada 7 peixes da espécie A na região delimitada, havia 5 peixes da espécie B. Transcorrido um certo tempo, entraram na região mais 27 peixes da espécie A e saíram 18 da espécie B. Com isso, a razão entre as quantidades de peixes na região delimitada passou a ser de 10 peixes da espécie A para cada 3 peixes da espécie B. Pode-se concluir que o número de peixes da espécie A presentes nessa região, no instante  $t_0$ , era:
- (A) 63  
(B) 14  
(C) 45  
(D) 28  
(E) 7
15. A quantidade de chuva que cai em uma determinada região é comumente medida em milímetros. Cada 1 milímetro de precipitação indica o acúmulo de 1 litro de água num recipiente de seção constante de 1 metro quadrado de área. Muitas residências utilizam sistemas de captação de águas de chuva para resolver a questão de economia de água tratada. Num sistema desses, a chuva que cai nos telhados é toda recolhida por calhas e fica armazenada em reservatório próprio, para uso posterior em descargas de banheiros, lavagens de carros e calçadas, irrigação de jardins e outros. A vista superior do telhado de uma casa é dada na figura. Para o armazenamento da água captada nesse telhado, será construído um reservatório retangular de seção constante, de 1,4 m por 1,0 m, e profundidade suficiente para armazenar toda a água de uma chuva de 30 mm.



Para isso, a profundidade do reservatório, em metros, deverá ser de:

- (A) 0,7  
(B) 0,8  
(C) 0,9  
(D) 1,0  
(E) 1,2
16. O gráfico abaixo, extraído de uma matéria do jornal Folha de S.Paulo, de 16/08/2019, apresenta dados sobre os principais destinos das exportações brasileiras. A partir desses dados, observa-se que China, Estados Unidos e Argentina respondem por quase 50% das exportações brasileiras.

**Destino das exportações brasileiras**



(Ministério da Economia)

Para que as exportações destinadas a esses três países correspondessem a exatamente 50% das exportações brasileiras, o total de seus pontos percentuais deveria sofrer um aumento de, aproximadamente,

- (A) 8,9%  
(B) 5,0%  
(C) 50,0%  
(D) 25,2%  
(E) 17,8%



17. Para completar seus ganhos mensais, um trabalhador vende bolo em pedaços, na porta de um prédio de escritórios, uma vez por semana. Para isso, ele prepara, em sua casa, cinco bolos de sabores variados, usando assadeiras retangulares iguais, de 40 cm por 24 cm, e cortando todos os bolos em pedaços quadrados iguais, com o maior lado possível, sem que haja qualquer desperdício. Supondo que ele consiga vender, no dia, toda quantidade de bolo produzida, e considerando-se que deseja arrecadar pelo menos R\$ 300,00 a cada dia, o trabalhador deve vender cada pedaço de bolo por, no mínimo,
- (A) um real.  
(B) dois reais.  
(C) três reais.  
(D) quatro reais.  
(E) cinco reais.
- 
18. Considere uma escala de valores numéricos  $V$  que seja usada como referência para a análise de uma determinada grandeza  $G$ , de tal modo que  $G = \frac{1}{V}$ . Dentre os seguintes valores possíveis para a grandeza  $G$ :
- $G_1 = 1$   
–  $G_2 = \frac{2}{3}$   
–  $G_3 = \frac{4}{5}$   
–  $G_4 = \frac{3}{4}$   
–  $G_5 = 6$
- O que corresponde ao maior valor  $V$  é:
- (A)  $G_2$   
(B)  $G_4$   
(C)  $G_1$   
(D)  $G_5$   
(E)  $G_3$
- 
19. Em seu turno de trabalho, uma enfermeira deveria medicar cada uma de três crianças com uma dose recomendada de 6,0 mL de determinado xarope. Constatando que havia apenas 16,0 mL de xarope na embalagem, optou por medicar cada criança com uma quantidade de xarope proporcional à sua massa, desde que essa dose não excedesse a dose recomendada. Sabe-se que as massas das crianças eram de, respectivamente, 12 kg, 15 kg e 21 kg, e sabe-se, também, que a enfermeira decidiu que, na situação em que alguma dose calculada dessa forma excedesse a dose recomendada, tal excedente deveria ser distribuído igualmente para as outras crianças, no limite da dose. Assim, a criança de 12 kg recebeu, em mL, uma dose de xarope correspondente a:
- (A) 6,0  
(B) 4,5  
(C) 4,0  
(D) 5,0  
(E) 5,5
- 
20. Num determinado supermercado, as maçãs são vendidas apenas em embalagens com 5 unidades, e as peras são vendidas apenas em embalagens com 4 unidades, não sendo possível comprar frações dessas embalagens. Pedro comprou um total de 73 unidades dessas frutas, sendo que o número de embalagens de maçãs que Pedro comprou superou o de embalagens de peras em 11 unidades. Desta forma, Pedro levou para casa
- (A) 5 embalagens de maçãs.  
(B) 68 peras.  
(C) 45 maçãs.  
(D) 7 embalagens de peras.  
(E) 2 embalagens de peras.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. Caio, gestor que acaba de assumir a coordenação de uma equipe de analistas que atuam na área de vigilância sanitária, defrontou-se com a necessidade de tomar sua primeira decisão: definir a escala de plantões mensais de forma a otimizar a força de trabalho disponível e contemplar, na medida do possível, as preferências de cada um. Diante da situação, foi informado de que se tratava de situação recorrente e que poderia tomar sua decisão aplicando uma fórmula desenvolvida há algum tempo por gestores anteriores, consistente na aplicação de uma análise combinatória cujo resultado é transposto para uma tabela disponível no sistema operacional do órgão. A decisão adotada com base em tal fórmula já disponível no acervo da organização é classificada pela doutrina como
- (A) falso dilema ou antidecisão.
  - (B) pré-decisão ou decisão preliminar.
  - (C) decisão programada.
  - (D) teste de liderança.
  - (E) análise primária.
- 
22. Uma das metodologias consagradas para o aprimoramento da gestão de recursos humanos no âmbito de organizações públicas e privadas é a denominada Gestão por Competências, a qual apresenta, como etapa indispensável para sua aplicação, a
- (A) identificação da lacuna existente entre as competências requeridas para os cargos da organização e aquelas efetivamente disponíveis, considerando as características de seus colaboradores.
  - (B) definição da missão da organização, representando a forma como a mesma pretende ser reconhecida por seu público interno e externo e o alinhamento com os treinamentos aplicados.
  - (C) análise das forças e fraquezas da organização e dos desafios e oportunidades, mediante o mapeamento, por profissionais de reconhecida competência no setor analisado, de cenários potenciais.
  - (D) classificação dos colaboradores da organização de acordo com uma escala de competências fixada com base em padrões internacionais e o desligamento daqueles que não atinjam o nível mínimo estabelecido.
  - (E) utilização de remuneração baseada exclusivamente em resultados, de acordo com metas e indicadores estabelecidos no planejamento estratégico da organização, conjugados com avaliações individuais de performance.
- 
23. Considere que um servidor municipal, ao efetuar a vistoria de um imóvel, no curso do procedimento de concessão de licença de funcionamento de um restaurante, tenha provocado danos de grande monta nos revestimentos e acabamentos em decorrência da realização de testes de higiene feitos de forma inadequada. Diante desse cenário, o
- (A) município possui responsabilidade objetiva pelos prejuízos sofridos pelo particular, descabendo responsabilidade civil do servidor que tenha ocasionado o dano, salvo na hipótese de conduta dolosa.
  - (B) servidor responde administrativamente por potencial infração disciplinar e pode ser acionado por perdas e danos, não havendo, contudo, responsabilidade civil do município pelos prejuízos sofridos pelo particular.
  - (C) município poderá ser responsabilizado civilmente pelos prejuízos sofridos pelo particular, desde que comprovado o dolo ou culpa do servidor, ou conduta abusiva da Administração.
  - (D) município poderá ser responsabilizado pelos prejuízos causados pelo servidor, exclusivamente em caráter subsidiário, caso o patrimônio deste não seja suficiente para suportar a indenização correspondente.
  - (E) município é responsável pelos danos comprovadamente sofridos pelo proprietário em razão da ação do servidor, independente da comprovação de culpa ou dolo do mesmo.
- 
24. O conceito de eficiência na atuação da Administração pública, conforme definição doutrinária corrente,
- (A) aplica-se exclusivamente às entidades da Administração indireta sujeitas ao regime de direito privado.
  - (B) corresponde a uma medida subjetiva, apurada pelo índice de satisfação dos usuários dos serviços públicos.
  - (C) representa o cumprimento de metas pactuadas com a sociedade, independentemente dos custos incorridos.
  - (D) corresponde ao melhor uso dos insumos na consecução dos produtos ou serviços oferecidos à população.
  - (E) é uma adaptação do conceito aplicável ao setor privado, afastando avaliações econômicas, focado em aspectos de legalidade e legitimidade.
- 
25. Com a Constituição de 1988, a saúde foi definida como um direito de todos e uma responsabilidade do Estado, em que a vigilância sanitária foi reconhecida como competência legal do Sistema Único de Saúde (SUS), para o alcance da ampliação do direito social da saúde. Dessa forma se definiu e consolidou o conceito de vigilância sanitária que atualmente se conhece no Brasil, enunciado como um conjunto de ações
- (A) capazes de diminuir as dimensões individuais de vulnerabilidade de todos os indivíduos suscetíveis às infecções de enfermidades graves.
  - (B) capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse à saúde.
  - (C) direcionadas ao controle das informações sobre a regulação dos serviços de atenção à saúde no âmbito do país.
  - (D) direcionadas à promoção e prevenção das ações e serviços de saúde no âmbito da atenção ambulatorial, de primeiro nível e de primeiro contato do paciente com o sistema de saúde do país.
  - (E) capazes de suprimir, reduzir ou prevenir riscos à saúde, e de intervir nos aspectos de gestão do território de saúde e sua rede assistencial, com ênfase na adequação e melhoria dos sistemas operacionais.



26. Entre as áreas prioritárias de atuação da Vigilância Sanitária, a área de "Bens da Saúde" inclui:
- (A) hospitais e clínicas, serviços diagnósticos, clubes, domissanitários e saneantes.
  - (B) medicamentos, creches, cemitérios, sangue, cosméticos e hemoderivados.
  - (C) medicamentos, alimentos, saneantes, sangue, hemoderivados e domissanitários.
  - (D) hemoterapia e terapia renal substitutiva, odontologia e prótese, medicamentos, alimentos, resíduos sólidos e controle de veículos.
  - (E) ações de assistência domiciliar, edificações, cargas e pessoas, sangue, cosméticos e manicures.

27. A Agência de Vigilância Sanitária (Anvisa), de acordo com a versão mais recente da Lei nº 9.782/1999, tem sob sua responsabilidade:
- (A) regulamentar o registro dos produtos tais como medicamentos, drogas, insumos farmacêuticos e correlatos, visando a desburocratização e a agilidade nos procedimentos, desde que isso não implique riscos à saúde da população.
  - (B) exigir o credenciamento, no âmbito do Sistema Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Sinmetro), dos laboratórios de serviços de apoio diagnóstico e terapêutico, e outros de interesse para o controle de riscos à saúde da população.
  - (C) conceder autorização de funcionamento a empresas e registro a produtos que sejam aplicáveis apenas ao mercado financeiro, desde que não acarretem riscos à saúde pública.
  - (D) conceder autorização de funcionamento a empresas e registro a produtos que sejam aplicáveis a todas as mercadorias, desde que não acarretem riscos à saúde pública.
  - (E) exigir, mediante regulamentação específica, a certificação de conformidade, no âmbito do Sistema Brasileiro de Certificação – SBC, de produtos e serviços sob o regime de vigilância sanitária segundo sua classe de risco.

28. Vigilância Epidemiológica pode ser definida como:

*"O conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou .....<sup>I</sup> de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou .....<sup>II</sup>, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle .....<sup>III</sup> ou agravos".*

Completam correta e respectivamente as lacunas com relação à definição de Vigilância Epidemiológica:

	I	II	III
A	resolução	animal	das doenças
B	prevenção	ambiental	dos medicamentos
C	promoção	ambiental	das ações
D	promoção	coletiva	do ambiente
E	prevenção	coletiva	das doenças

29. Os Resíduos dos Serviços de Saúde equivalem, em média, a 1% da geração de resíduos urbanos do tipo sólido. Em relação à composição destes resíduos de saúde,
- (A) 80% podem ser equiparados aos resíduos domiciliares.
  - (B) 1% é patológico e potencialmente infectante.
  - (C) 20% são químicos e farmacêuticos.
  - (D) 50% são tipos diversos como radioativos, citostáticos e baterias.
  - (E) 80% são perfurocortantes.

30. Uma pluralidade de ciências participa das ações da área de Vigilância Sanitária, dentre elas, está a ciência jurídica. Para este campo da ciência, efetividade significa
- (A) a combinação de insumos da forma mais eficaz pelo fato de as funções de produção descreverem o maior volume de produção possível para um determinado conjunto de insumos em um sistema tecnicamente eficiente.
  - (B) o não desperdício de energia proveniente dos atos corretos.
  - (C) a produção, ao menor custo social, de bens e serviços que mais valorizam a sociedade e a distribuição destes de forma socialmente ótima.
  - (D) a capacidade de a norma ser atendida tanto pelos destinatários quanto pelos aplicadores do direito. É indispensável, então, o cumprimento, por parte dos indivíduos, daquilo que está prescrito no ordenamento, para que se alcance a efetividade.
  - (E) a comparação entre os custos e os benefícios esperados, ou seja, depende da habilidade do profissional de saúde para selecionar e executar os procedimentos de atenção à saúde de maneira a evitar o desperdício.



31. Dentre os métodos para o controle de infecções hospitalares, a lavagem das mãos merece atenção. Este método
- (A) pode ser substituído pelo uso de luvas descartáveis esterilizadas.
  - (B) é, isoladamente, a ação mais importante para prevenção e controle.
  - (C) deve ser feito apenas uma vez antes e depois do contato com um paciente.
  - (D) é obrigatório apenas antes de procedimentos cirúrgicos.
  - (E) requer o uso de antissépticos em todos os níveis de assistência hospitalar.
- 
32. A contaminação de produtos farmacêuticos não estéreis e de cosméticos por microrganismos indesejáveis constitui um dos maiores riscos para a indústria e para o consumidor. O efetivo controle de qualidade microbiológico requer que o profissional responsável seja capaz de
- (A) trabalhar independentemente na linha de produção.
  - (B) autoclavar todas as matérias-primas e equipamentos.
  - (C) esterilizar os produtos finais embalados.
  - (D) identificar a origem da contaminação microbiológica.
  - (E) reciclar os produtos recolhidos por contaminação.
- 
33. Águas purificadas devem ser submetidas a controle microbiológico e, para serem utilizadas, devem
- (A) ter no máximo 500 UFC/mL de bactérias heterotróficas.
  - (B) ser esterilizadas em fornos de esterilização.
  - (C) estar livres de *Pseudomonas* e coliformes.
  - (D) ter sido tratadas há, no mínimo, um ano antes do uso.
  - (E) apresentar ausência total de endotoxinas.
- 
34. Atualmente podem ser facilmente encontrados produtos dietéticos em mercados e farmácias. NÃO são considerados produtos dietéticos:
- (A) produtos *in natura*, produzidos por agricultura orgânica.
  - (B) produtos minerais ou orgânicos, puros ou associados, para a elaboração de regimes especiais.
  - (C) complementos alimentares contendo vitaminas, minerais ou outros nutrientes.
  - (D) substâncias isoladas ou associadas, sem valor nutritivo, destinadas a dietas de restrição.
  - (E) alimentos naturais modificados em sua composição ou características.
- 
35. Em um levantamento feito em um município de 100.000 habitantes, foram registrados 100 casos de uma doença, sendo que 10 desses casos foram diagnosticados no último mês. A prevalência da doença nesse município é de
- (A) 110 casos em 100.000 habitantes.
  - (B) 10 casos em 100.000 habitantes.
  - (C) 1 caso em 1.000 habitantes.
  - (D) 1 caso em 10.000 habitantes.
  - (E) 11 casos em 10.000 habitantes.
- 
36. “O rápido aumento da resistência do mosquito transmissor da dengue a vários **I** e os danos causados por estes ao meio ambiente têm resultado na busca de novas alternativas de controle, tais como o uso de agentes biológicos. Dentre as alternativas disponíveis, o Ministério da Saúde vem adotando o uso de **II**; seu mecanismo de atuação baseia-se na **III** que matam as larvas.”
- O texto acima estará correto se as lacunas **I**, **II** e **III** forem substituídas, respectivamente, por
- (A) inseticidas químicos – *Bacillus thuringiensis* – produção de endotoxinas
  - (B) métodos físicos – *Escherichia coli* – liberação de venenos
  - (C) antibióticos – *Vibrio cholerae* – formação de colônias nas traqueias
  - (D) inseticidas químicos – *Escherichia coli* – inibição das vias metabólicas
  - (E) antibióticos – *Bacillus thuringiensis* – formação de colônias nas traqueias
- 
37. Laboratórios Clínicos Autônomos, Unidades de Laboratórios Clínicos e Postos de Coletas Descentralizados devem estar sob responsabilidade técnica apenas de
- (A) enfermeiros, nutricionistas ou fisioterapeutas.
  - (B) médicos, farmacêuticos ou biomédicos.
  - (C) nutrólogos, médicos ou biólogos.
  - (D) fisioterapeutas, farmacêuticos ou médicos.
  - (E) enfermeiros, fisioterapeutas ou biomédicos.



38. O "Regulamento Técnico MERCOSUL de Boas Práticas de Fabricação Para Produtos de Higiene Pessoal, Cosméticos e Perfumes" foi aprovado, além do Brasil, por:
- (A) Venezuela, Colômbia e Argentina.
  - (B) Chile, Argentina e Uruguai.
  - (C) Peru, Paraguai e Bolívia.
  - (D) Paraguai, Argentina e Uruguai.
  - (E) Chile, Peru e Venezuela.
- 
39. Embora as vacinas sejam aplicadas por serviços estatais ou privados conveniados ao SUS, elas também são oferecidas por clínicas privadas de vacinação. Esses estabelecimentos
- (A) podem entregar ao usuário um modelo próprio de cartão de vacinação.
  - (B) têm livre autonomia, desde que haja um médico responsável de plantão.
  - (C) podem oferecer qualquer vacina, desde que nas condições adequadas.
  - (D) não podem aplicar as vacinas do Calendário Oficial de Vacinação.
  - (E) devem seguir as exigências estabelecidas pela ANVISA e pela FUNASA.
- 
40. Sobre os Bancos de sangue de cordão umbilical e placentário, foram feitas as seguintes afirmações:
- I. São serviços exclusivamente públicos.
  - II. São estabelecimentos que realizam atividades de coleta, processamento, criopreservação, testagem laboratorial, armazenamento, controle de qualidade e transporte, voltadas à utilização de Células Progenitoras Hematopoiéticas (CPH) em transplante convencional.
  - III. Os laboratórios de processamento de CPH de medula óssea e sangue periférico e o banco de sangue de cordão umbilical e placentário podem terceirizar as atividades de processamento, acondicionamento, criopreservação, armazenamento e liberação para uso e descarte.
- Está correto o que consta APENAS de
- (A) II.
  - (B) I e III.
  - (C) I.
  - (D) III.
  - (E) II e III.
- 
41. O Programa de Controle de Infecções Hospitalares (PCIH) é um conjunto de ações desenvolvidas deliberada e sistematicamente, com vistas à redução máxima possível
- (A) do uso indiscriminado e frequente de antibióticos.
  - (B) da incidência e gravidade das infecções hospitalares.
  - (C) da necessidade de limpeza dos ambientes hospitalares.
  - (D) das infecções adquiridas por via transplacentária.
  - (E) de infecções já presentes na admissão do paciente.
- 
42. O óxido de etileno e suas misturas são agentes esterilizantes de materiais médico-hospitalares altamente tóxicos e carcinogênicos, entretanto ainda são utilizados, pois são imprescindíveis na esterilização de materiais e artigos
- (A) metálicos.
  - (B) voláteis.
  - (C) termossensíveis.
  - (D) transparentes.
  - (E) inodoros.
- 
43. Os laboratórios de processamento de células progenitoras hematopoéticas para transplantes convencionais, utilizam apenas material proveniente de
- (A) medula óssea, sangue periférico e bancos de sangue de cordão umbilical e placentário.
  - (B) sangue periférico com compatibilidade ABO/Rh, disponível em bancos de sangue.
  - (C) plasma sanguíneo periférico de doadores compatíveis, de preferência parentes diretos ou em primeiro grau.
  - (D) órgãos linfáticos, de doadores vivos ou mortos, desde que haja histocompatibilidade.
  - (E) doadores vivos, parentes ou não, com controle de fenotipagem celular por métodos certificados.
- 
44. O transporte e comercialização de água potável em caminhões-pipa segue a Resolução SS 48/1999. Dentre várias exigências, deve ser garantida a potabilidade da água, que é aferida por meio das análises de
- (A) cor, palatibilidade, nitratos, salubridade, densidade e *Salmonella*.
  - (B) palatibilidade, acidez, nitritos, cobre, zinco, salubridade e *Salmonella*.
  - (C) prata, chumbo, pH, coliformes, etanol, turbidez e *Shigella*.
  - (D) chumbo, cloro residual livre, zinco, ferro total, etanol e coliformes.
  - (E) cor, turbidez, pH, cloro residual livre, nitratos, ferro total e coliformes.



45. Os Serviços de Verificação de Óbito-SVO, integrantes do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde, tem por finalidade
- (A) emitir, após o requerimento de familiares e os procedimentos regulares, as certidões e atestados de óbito.
  - (B) esclarecer a causa mortis em caso de óbito por moléstia mal definida ou sem assistência médica.
  - (C) conservar os cadáveres humanos para transladação em áreas de portos, aeroportos e fronteiras.
  - (D) desenvolver atividades de higienização, tamponamento e somatoconservação em cadáveres humanos.
  - (E) investigar casos de suicídios, suspeitas de homicídios e de mortes por negligências de atendimento e maus tratos.
- 
46. Os serviços de hemoterapia que realizam a coleta de sangue, devem elaborar e implementar um programa para a captação de doadores. De acordo com a legislação vigente, a doação de sangue deve ser
- (A) voluntária, identificada e remunerada apenas indiretamente.
  - (B) não remunerada, com direito à publicação das informações do doador.
  - (C) remunerada indiretamente por meio de exames de sangue e vale transporte.
  - (D) remunerada, garantindo que o receptor conheça a identidade do doador.
  - (E) voluntária, anônima, altruísta e não remunerada, direta ou indiretamente.
- 
47. A coleta de material humano para análises em Laboratórios de Análises e Pesquisas Clínicas, Patologia Clínica e Congêneres, pode ser realizada nos domicílios dos cidadãos. Nesses casos, o transporte de material humano deve ser em
- (A) erlenmeyers de vidro temperado com capacidade de 1,5 mL acondicionados no veículo.
  - (B) tubos esterilizados, com tampa rosca, acondicionados na parte da frente do veículo.
  - (C) tubos de polietileno com capacidade de 2,5 mL acondicionados no bagageiro do veículo.
  - (D) recipientes de segurança para transporte acondicionados na parte traseira do veículo.
  - (E) seringas heparinizadas com capacidade de 15 mL e acondicionados em bolsas térmicas.
- 
48. As empresas prestadoras de serviço de controle de vetores e pragas urbanas têm suas ações regulamentadas pelo CVS. Essas empresas podem utilizar desinfestantes domissanitários e, sobre o destino das embalagens vazias destes produtos após o uso, foram feitas as seguintes afirmações:
- I. Devem ser sempre encaminhadas para reuso e reciclagem.
  - II. O destino dessas embalagens depende de serem passíveis de tripla lavagem ou não.
  - III. A água utilizada na lavagem das embalagens pode ser utilizada na diluição dos mesmos produtos.
  - IV. Podem ser deixadas no local da aplicação do produto com instruções sobre o seu reuso ou descarte adequados.
- Está correto o que consta APENAS de
- (A) I e II.
  - (B) I e IV.
  - (C) II e III.
  - (D) III e IV.
  - (E) I, II e IV.
- 
49. Em um laboratório, é obrigatória a segregação dos resíduos de acordo com as diretrizes Anvisa e Conama, no momento de sua geração. Meios de cultura que foram utilizados em análises microbiológicas são considerados Resíduos Biológicos Infectantes. Para o descarte desse material, o meio de cultura deve ser
- (A) autoclavado e reciclado.
  - (B) filtrado e reutilizado.
  - (C) colocado em sacos transparentes lacrados com o símbolo de risco biológico.
  - (D) autoclavado e colocado em sacos brancos com o símbolo de risco biológico.
  - (E) lacrado, autoclavado e colocado em sacos amarelos com o símbolo de risco biológico.
- 
50. No município de São José do Rio Preto, os resíduos da construção civil limitados a 1 (um) metro cúbico por descarga devem ser
- (A) encaminhados a Pontos de Apoio municipais, que também recebem resíduos domiciliares sólidos e recicláveis.
  - (B) descartados em aterros próprios, gerenciados por empresas de reaproveitamento e descarte de materiais.
  - (C) de responsabilidade do gerador dos resíduos, que deve contratar empresas para a sua remoção correta e descarte nos aterros municipais.
  - (D) destinados a áreas de transbordo e triagem de resíduos onde serão identificados quanto à sua procedência e quantidade.
  - (E) transferidos para cooperativas que desenvolvam ações de coleta seletiva de resíduos sólidos recicláveis de origem domiciliar.



**PROVA DISCURSIVA: ESTUDO DE CASO**

**Instruções Gerais:**

Conforme Edital publicado, Capítulo 9: 9.3 **A Prova Discursiva: Estudo de Caso** terá caráter eliminatório e classificatório. A questão será avaliada na escala de 0 (zero) a 10 (dez) pontos, considerando-se habilitado o candidato que tiver obtido, **nota igual ou superior a 5 (cinco)**. 9.4 Na aferição do critério de correção gramatical, por ocasião da avaliação do desempenho na **Prova Discursiva: Estudo de Caso** a que se refere este Capítulo, deverão os candidatos valer-se das normas ortográficas em vigor, implementadas pelo Decreto Presidencial nº 6.583, de 29 de setembro de 2008, e alterado pelo Decreto nº 7.875, de 27 de dezembro de 2012, que estabeleceu o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. 9.5 Será atribuída nota ZERO à **Prova Discursiva: Estudo de Caso** nos seguintes casos: 9.5.1 fugir ao tema proposto; 9.5.2 apresentar textos sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento de texto escrito fora do local apropriado; 9.5.3 for assinada fora do local apropriado; 9.5.4 apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato; 9.5.5 estiver em branco; 9.5.6 apresentar letra ilegível e/ou incompreensível; 9.5.7 não atender aos requisitos definidos na grade de correção/máscara de critérios definidos pela Banca Examinadora. 9.6 Não será permitida nenhuma espécie de consulta, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações. 9.7 Na **Prova Discursiva: Estudo de Caso**, deverá ser rigorosamente observado o limite máximo de **30 (trinta) linhas**, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos ao Estudo de Caso. 9.8 A folha para rascunho no Caderno de Provas é de preenchimento facultativo. Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção da **Prova Discursiva: Estudo de Caso** pela Banca Examinadora. 9.9 A grade de correção/máscara de critérios contendo a abordagem/requisitos de respostas definida pela Banca Examinadora, as respostas apresentadas pelo candidato e a pontuação obtida pelo candidato serão divulgadas por ocasião da Vista da **Prova Discursiva: Estudo de Caso**.

**QUESTÃO DISCURSIVA: ESTUDO DE CASO**

Um biólogo, atuando na fiscalização de uma empresa de controle de vetores e pragas urbanas já estabelecida há muitos anos na cidade, encontrou alguns itens em desconformidade com a legislação, dentre eles:

- a. Uma prateleira para armazenar as embalagens vazias na sala de armazenamento de praguicidas.
- b. Vestiário coletivo, com ganchos em uma das paredes para os funcionários deixarem seus pertences pessoais.
- c. Todos os funcionários recebiam um recurso adicional em valor suficiente para a compra e manutenção de seus EPIs próprios, sob a responsabilidade de cada um.
- d. Desinfestantes domissanitários concentrados alíquotados em frascos da própria empresa.
- e. Iscas rodenticidas prontas para uso em formulações líquidas.

Para cada um desses pontos, indique a situação regular de acordo com Norma Técnica para Empresas de Controle de Vetores e Pragas. Justifique sua resposta.

(Utilize as linhas abaixo para rascunho)

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	



19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

NÃO ESCREVA NESTE ESPAÇO